

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Janeiro de 2024



O que o ICF apresentou em jan/24?

O ICF registrou 62,8 pontos em jan/24, variando 0,7% ante dez/23. Quando comparado a jan/23, houve queda de 22,6%.

Em janeiro, quatro dos sete subindicadores apresentaram variação positiva na margem. Na comparação interanual todos os subindicadores apresentaram queda. O ICF-RS de jan/24 atingiu o menor resultado para um mês de dezembro desde jan/21 (57,8 pontos). Na média em 12 meses, o índice registrou 72,7 pontos.

A pesquisa, que é realizada nos últimos 10 dias do mês que antecede a divulgação, apontou a segunda alta marginal consecutiva. Este movimento, refletiu o aumento de 4

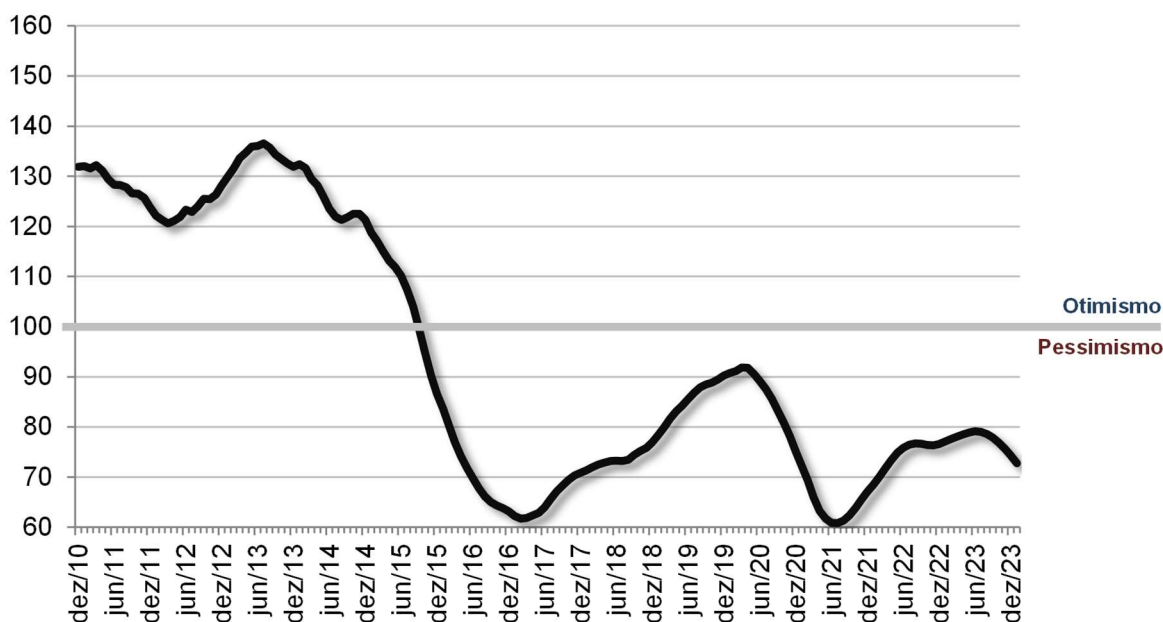
subindicadores e uma queda menos intensa nos indicadores que tiveram variação negativa, salvo no caso da perspectiva profissional que devolveu parte do ganho de 4,3% de dez/23 com a queda de 2,3% em jan/24.

Embora pequena, a segunda variação na margem indica uma estabilização da confiança, podendo indicar um esboço de reação. De toda forma, a ressalva é de que a melhora ocorre ainda em um nível muito baixo da confiança. Ao se observar os dados de jan/24 relativamente ao mesmo período de 2023, fica evidente a diferença de patamar. O ICF recua 22,6% nesta comparação e todos os subindicadores acompanharam esta tendência.

Apesar da melhora nas condições macroeconômicas ao longo de 2023 – emprego, renda, inflação e início da queda de juros – a confiança para consumir das famílias ficou mais pessimista ao no decorrer do ano anterior. A estabilização recente e o esboço de reação no ICF podem encontrar algum espaço para uma retomada da confiança à frente – com sustentação do mercado de trabalho, inflação que deve seguir comportada e juros menores impactando positivamente as condições de finanças das famílias. No entanto, conforme mostra o ICF, o ponto de partida em 2024 segue sendo famílias bastante cautelosas.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
 Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	62,8	▲	0,7%	▼	-22,6%
Situação do Emprego	90,5	▲	1,4%	▼	-11,4%
Situação de Renda	80,5	▲	2,4%	▼	-16,3%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	52,4	▼	-0,2%	▼	-38,2%
Acesso a Crédito	87,3	▼	-1,7%	▼	-15,1%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	27,9	▲	0,5%	▼	-37,8%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	29,7	▼	-2,3%	▼	-48,5%
Perspectiva de Consumo	71,3	▲	2,7%	▼	-10,4%



Cor: Campo otimista
Direção: Variação positiva



Cor: Campo otimista
Direção: Variação negativa



Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

O indicador de **Situação Atual do Emprego** registrou **90,5 pontos**, com variação de 1,4% na margem. Em relação a jan/23, houve queda de 11,4%. Em nível, o subíndice está 20,8% abaixo do patamar pré-pandemia (mar/20 para essa pesquisa).

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi de 26,6% em jan/24 (24,1% em jan/23), 17,0% estavam se sentindo mais seguros (26,2% em jan/23) e 48,2% se sentiam da

mesma forma (45,3% em jan/23). Entre os entrevistados, 8,2% indicaram estar desempregados (4,2% em jan/23).

A média em 12 meses do indicador registrou 92,8 pontos. Em jan/23, a média em 12 meses era de 95,5 pontos.

Na avaliação quanto à **Situação de Renda Atual**, o indicador teve variação 2,4% na comparação com dez/23. Esse aumento interrompeu uma série de dez quedas marginais sequenciais, tendo o índice atingido os **80,5 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano

anterior, o indicador teve redução de 16,3%.

Entre os entrevistados, enquanto 64,0% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado (65,5% em jan/23), para 27,7% a percepção é de um nível de renda pior (19,2% em jan/23) e para 8,2% a percepção é de renda melhor (15,4% em jan/23).

Na média em 12 meses, o indicador foi de 86,8 pontos em jan/24. Um ano antes este indicador apresentava média de 12 meses de 93,8 pontos.

Consumo

O indicador referente ao **Nível de Consumo Atual** registrou **52,4 pontos**, o que representou uma variação de -0,2% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano

anterior, o resultado foi 38,2% menor.

Entre os entrevistados, 61,2% afirmam estar comprando menos do que no mesmo período do ano anterior (em jan/23, esse percentual era de 42,1%); um nível

de consumo equivalente ao ano anterior foi apontado por 25,1% (30,9% em jan/23), enquanto 13,6% relataram estar comprando mais (26,9% em jan/23).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 73,8 pontos.

Nos 12 meses encerrados em jan/23, esse valor era de 77,1 pontos.

O indicador referente à facilidade de **Acesso a Crédito** registrou **87,3 pontos** em jan/24, com uma variação de -1,7% em relação ao mês anterior. Na comparação com jan/23, houve variação de -15,1%.

A média em 12 meses registrou 98,3 pontos. No mesmo período do ano anterior, esse nível era de 92,0 pontos.

No que se refere ao **Momento para Consumo de Bens Duráveis**, o indicador registrou **27,9 pontos** no mês de jan/24 e variou 0,5% na comparação mensal. O resultado do mês ficou

37,8% abaixo do nível de jan/23. Entre os entrevistados, 86,0% consideram ser um momento ruim para a compra de duráveis. O indicador está abaixo dos 100 pontos desde jan/15.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 39,1 pontos, próximo ao registrado na média em 12 meses de jan/23 (40,4 pontos).

Expectativas

O indicador de **Perspectiva Profissional** registrou **29,7 pontos**, com uma variação de -2,3% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de jan/23, esse resultado foi 48,5% inferior.

Entre os entrevistados, 78,3% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses, enquanto 8,0% esperam alguma melhora e 13,7% indicaram não saber. Em jan/23, esses percentuais correspondiam a 62,0%, 19,6% e 18,3%, respectivamente.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador registrou 41,7 pontos em jan/24, valor inferior aos 70,5 pontos de jan/23.

Cabe notar que, considerando o quadro atual de resiliência do mercado de trabalho, com sustentação do emprego após forte retomada, a falta de perspectiva de melhora profissional pode refletir também estabilidade na posição atual do emprego.

A **Perspectiva de Consumo**, registrou **71,3 pontos** em jan/24, e

ficou 2,7% acima de dez/23. Na comparação com jan/23, a variação foi de -10,4%.

Para 42,9% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 42,9% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 14,2% consideram que deva ser maior; percentuais que em jan/23 marcavam 36,0%, 48,5% e 15,5%, respectivamente.

A média dos últimos 12 meses foi de 76,8 pontos. Nos 12 meses encerrados em jan/23, a média correspondia a 70,7 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema de Comércio RS
assec@ecomercio.rs.org.br ☎ Fone: (51) 3375 7556